



Ações de resposta do Setor Saúde

16 de outubro de 2024

CURSO PRIMEIRO NO LOCAL

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E CARAGUATATUBA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Vigilância em Saúde Ambiental

PORTARIA CCD – 22/2022 Ações de Vigilância em Saúde na CCD/SES

https://cvs.saude.sp.gov.br/legis.asp?nm_codigo=6&lg_numero=22&lg_data_dia_inicio=&lg_data_ano_inicio=&al_codigo=&as_codigo=&lg_pchave=



28 GVS e 27 GVE
645 municípios

- Vigilância da **água para consumo humano**
- Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos **desastres**
- Vigilância em Saúde das Populações expostas a **contaminantes químicos**
- Vigilância em Saúde das Populações Expostas a **Agrotóxicos**
- Vigilância em Saúde de Populações Expostas à **Poluição Atmosférica**

- Algas tóxicas
- Esgotamento sanitário
- Mudanças climáticas
- Resíduos de serviço de saúde
- Recursos hídricos
- Etc.

Lei 10.083/1998 – Código Sanitário Estadual

Fatores Ambientais de Risco à Saúde

(...) organização territorial, ao ambiente construído, ao saneamento ambiental, às fontes de poluição, à proliferação de artrópodes nocivos, a vetores e hospedeiros intermediários às atividades produtivas e de consumo, às substâncias perigosas, tóxicas, explosivas, inflamáveis, corrosivas e radioativas.

Vigilância em Saúde das populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq)

Tem como objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de **promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes químicos.**

Esta área trabalha com os contaminantes químicos que **interferem na saúde humana** e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando **articular ações de saúde** integradas – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes químicos.

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos (Vigidesastres)



Desastres naturais são fenômenos críticos da natureza, atualmente influenciados pela ação humana, que causam impactos diversos e intensos nos territórios, nas condições de vida e na saúde das populações. Tempestades, inundações, alagamentos, movimentos de massa, secas e estiagem, são exemplos de desastres naturais, nos quais a intensidade dos impactos sobre a saúde da população relaciona-se com as características do próprio evento e também às situações de vulnerabilidades socioambientais do território.



APP em Diadema 2009. Foto: Visa Diadema



Enchente em São Luiz do Paraitinga 2011. Foto: GVS Taubaté



Enchente em Itaóca 2014. Foto: GVS Itapeva.



APP em Santos 2015. Foto: Cetesb



Deslizamento São Sebastião 2023. Foto: CVS

Como os desastres afetam a saúde pública

- Causando mortes, ferimentos e doenças
- Excedendo a capacidade de resposta
- Causando enfermidades psicossociais
- Afetando os recursos humanos de saúde
- Danificando ou destruindo infraestrutura de saúde e equipamentos
- Danificando ou destruindo sistema de saneamento
- Interrompendo os serviços básicos (luz, telefonia, transporte, água...)





Unidades de Conservação de Proteção Integral:

- Parques Estaduais da Serra do Mar (Paraibuna).
- Parques Naturais Municipais: Augusto Ruschi e do Banhado (São José dos Campos).

Unidade de Conservação de Uso Sustentável:

- APA Federal da Bacia do Paraíba do Sul (Jambeiro, Paraibuna, Jacareí, São José dos Campos, Santa Branca, Caçapava, Igaratá e Monteiro Lobato).
- APAs Estaduais São Francisco Xavier e do Banhado (São José dos Campos).
- RPPN Reserva dos Muriquis (São José dos Campos).
- Unidade de Conservação Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.



Grupo Regional de Vigilância em Saúde de São José dos Campos**Municípios:**

1. CAÇAPAVA
2. IGARATÁ
3. JACAREÍ
4. JAMBEIRO
5. MONTEIRO LOBATO
6. PARAIBUNA
7. SANTA BRANCA
8. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Grupo de Vigilância Sanitária–GVS**Diretora: Angela Silvia Appendino Amaral**

Contato: (12) 3922-2424 / 3922-2782

E-mail: gvs-sjc@saude.sp.gov.br

Grupo de Vigilância Epidemiológica–GVE**Diretora: Bianca Simões Celegato**

Contato: (12) 3922-2827

E-mail: gve-sjc@saude.sp.gov.br

Praça Afonso Pena, 74 – Centro – São José dos Campos/SP

Grupo Regional de Vigilância em Saúde de Caraguatatuba**Municípios:**

1. CARAGUATATUBA
2. UBATUBA
3. SÃO SEBASTIÃO
4. ILHABELA

Grupo de Vigilância Sanitária–GVS**Diretora: Maria Aparecida Reis Barbosa**

Contato: (12) 3882-2601 / 3883-3888

E-mail: gvs-caraguatatuba@saude.sp.gov.br

Grupo de Vigilância Epidemiológica–GVE**Diretora: Carla Aparecida Pereira**

Contato: (12) 3882-2701

E-mail: gve-caraguatatuba@saude.sp.gov.br

Av. Pernambuco, 1045 – Indaiá CEP: 11665-070 - Caraguatatuba/SP

Porto de São Sebastião

É administrado pela Companhia Docas de São Sebastião, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Logística e Transportes de São Paulo. É uma delegação federal ao Governo do Estado de São Paulo, sendo, portanto, um porto público.

Tem uma configuração natural que o coloca como a terceira melhor região portuária do mundo.

Os principais produtos de importação: barrilha, sulfato de sódio, malte, cevada, trigo, produtos siderúrgicos, máquinas e equipamentos, bobinas de fio de aço e cargas gerais. Exportação: veículos, peças, máquinas e equipamentos, virtualhas, produtos siderúrgicos e cargas gerais.



Terminal de São Sebastião

Maior unidade operacional da Transpetro em movimentação de produtos, recebe petróleo nacional e importado por navio-petroleiro. Abastece as quatro refinarias do estado de São Paulo: Paulínia (Replan), Vale do Paraíba (Revap), Capuava (Recap) e Presidente Bernardes (RPBC), o petróleo é transferido às refinarias por oleoduto, os derivados entram e saem do terminal por oleoduto e por meio de navios, com destino a outros portos do território nacional ou para exportação.



Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA)

Está instalada no município de Caraguatatuba. A unidade tem capacidade para processar diariamente até 20 milhões de m³ de gás natural, oriundo de diversas plataformas, interligadas à Plataforma de Mexilhão (PMXL-1), instalada a cerca de 140 quilômetros da costa. De lá, o produto chega à UTGCA por meio de um gasoduto. Depois do processamento na UTGCA, outro gasoduto leva o gás natural até a cidade de Taubaté (SP), de onde é lançado na malha de gasodutos da Petrobras, seguindo para distribuição. O GLP e o C5+ são enviados para São José dos Campos por meio dos oleodutos Caraguatatuba-Vale do Paraíba (Ocvap I e Ocvap II), respectivamente.),



Centro de Referência de Saúde do Trabalhador CEREST

desempenham função de suporte técnico, de educação permanente, de cooperação de projetos de assistência, promoção e Vigilância à Saúde do Trabalhador no âmbito de suas respectivas áreas de abrangência

São José dos Campos

ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS

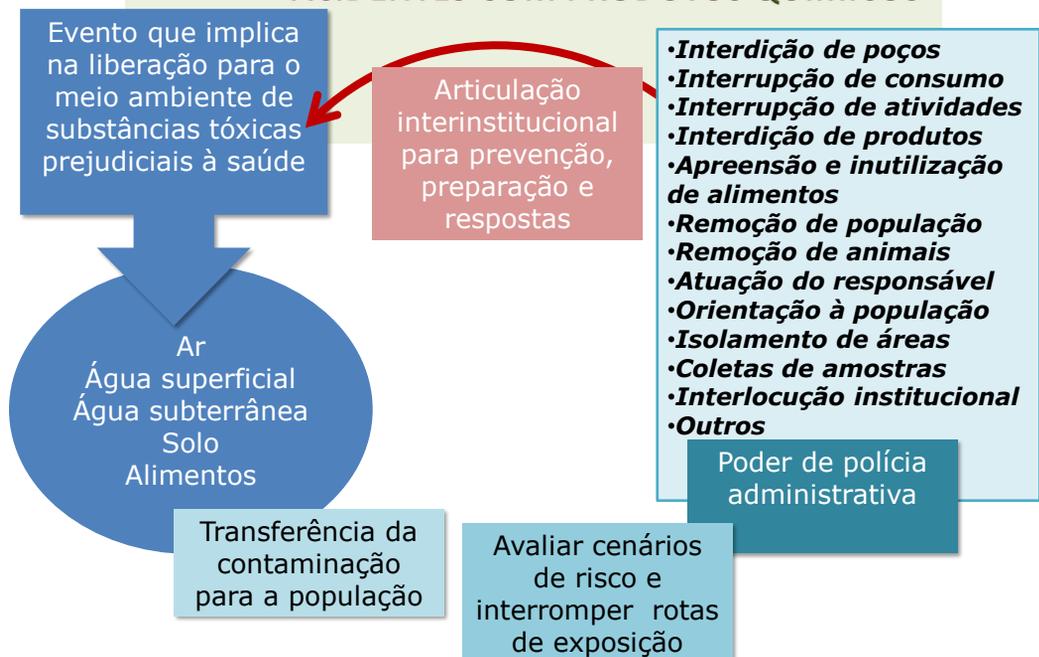
O Olhar da Vigilância Sanitária e Epidemiológica



Eventos cujos impactos ao meio ambiente implicam em potenciais ou reais rotas de exposição humana a produtos químicos, à saúde dos trabalhadores e ou da população em geral

Vigilância de população exposta ou potencialmente exposta à agravos ambientais

ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS



Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CE P2R2

- **Analisar cenários de risco** envolvendo atividades ou estruturas potencialmente causadoras de emergências ambientais, **articulando soluções integradas de prevenção** ou **adotando diretamente medidas administrativas coercitivas** para minimização de riscos à saúde humana.
- **Inspeccionar e monitorar os processos e ambientes de trabalho**, visando identificar e intervir em situações com potencial de causar acidentes de trabalho ou de **expor a população trabalhadora às substâncias químicas**.
- **Investigar acidentes de trabalho envolvendo substâncias químicas**, com o propósito de analisar suas causas e adotar medidas de intervenção nos ambientes e processos de trabalho, buscando **eliminar, minimizar ou controlar as situações geradoras dos acidentes**.

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CE P2R2

- Notificar no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação - **SINAN** os casos de acidentes de trabalho graves, fatais e de intoxicações exógenas.
- **Avaliar os impactos das emergências ambientais em mananciais superficiais ou subterrâneos** que possam ocasionar **interferências na potabilidade da água** utilizada para fins de **abastecimento público ou como soluções alternativas de água**, adotando medidas de gerenciamento de risco no âmbito do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua).
- **Avaliar e gerenciar contextos de exposição associados à passivos ambientais**, provocados por situações de emergências em outros compartimentos ambientais tais como solo, ar e biota em geral (especialmente quando utilizadas para alimentação humana).

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

- **Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância - SETOX**
 1. Atendimento do paciente exposto/ intoxicado;
 2. Notificação, consolidação, análise e divulgação periódica dos eventos toxicológicos;
 3. Investigação, desenvolvimento de projetos e/ ou programas específicos de vigilância, formulação de recomendações para os diversos setores envolvidos no sistema de saúde;
 4. Adoção de políticas e medidas de prevenção e controle;
 5. Coordenação dos Centros de Assistência Toxicológica (CEATOX);
 6. Elaboração de alertas sanitários e informes técnicos;
 7. Formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos do SUS em toxicologia e toxicovigilância;
 8. Integração das diversas áreas do SUS que atuam e/ou tenham atribuição de atuar com eventos toxicológicos em situações agudas e/ou crônicas, emergenciais ou não.
- **Prestar assistência clínica toxicológica por meio dos (CEATOX),** órgãos de referência e divulgação de informações toxicológicas, principalmente nos **casos de intoxicação aguda por agentes tóxicos**, envolvendo, dentre outros, agrotóxicos e produtos de uso industrial.

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

- **Oferecer retaguarda técnica aos serviços de saúde,** por meio dos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (**CEREST**), **para o diagnóstico, notificação, tratamento e reabilitação dos trabalhadores.**
- **Detectar,** por meio da Central de Vigilância Epidemiológica/Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS), **as emergências de saúde pública** bem como receber **notificações** por telefone, e-mail, on-line da população, serviços de saúde, profissionais de saúde, casa civil e outros órgãos públicos, privados e organizações sociais;
- **Realizar as orientações quanto aos protocolos de atendimentos para populações expostas** ou potencialmente expostas em função dos riscos específicos das substâncias químicas; proceder à **investigação dos casos**, identificar, avaliar e monitorar a população exposta ao risco em articulação com os outros órgãos envolvidos; acompanhar a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN; **articular com o Instituto Adolfo Lutz (IAL)** e área da **assistência farmacêutica** do Centro de Vigilância Epidemiológica para encaminhamento das necessidades específicas em relação à emergência química.



Articulação Interinstitucional

O SES/SP acordou com a **CETESB** e a **Defesa Civil Estadual** um fluxo de acionamento e encaminhamento para os eventos que envolvam questões ambientais, quando houver risco ou evidência de:

- exposição humana a contaminantes químicos;
- contaminação/impacto ambiental em que haja comprometimento de água para consumo humano e/ou ar;
- desalojados/desabrigados (Defesa Civil);
- contato central/CIEVS - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde.

Registro de Emergência Química - CETESB

Registro de Emergências Químicas

Operação: 182/2011 OS: 33.200.200/2011
Data: 14/06/2011 Hora: 05:28:00

	Registro	Data/hora
Cadastrante: JOAO SALVADOR DE ARAUJO	005623	14/06/2011 - 05:28:06
*Atualizado por: JORGÊ LUIZ NOBRE GOUVEIA	004344	14/06/2011 - 08:42:38

*Alteração recente, para visualizar, todas as alterações vide histórico

Local: Rod. dos Bandeirantes, km-79
Rodovia: Bandeirantes Bairro: --
Município: CAMPINAS

Latitude: Longitude:
Região: Interior Nº UGRHI: 5 UGRHI: 5 PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ
Agência Ambiental: Agência Ambiental de Campinas
Informante: Nogueira
DDD: Telefone: 0800555550 Ramal:
Entidade Responsável pelo Acionamento: Autoban
Descrição da Fonte do Vazamento:
Caminhão tanque transportando hipoclorito de sódio sofreu colisão traseira por caminhão baú transportando peças automobilísticas.
Atividade: Transporte Rodoviário

Produto	Classe	ONU	Qtd. Vazada	Embalagem
ÓLEO DIESEL	3	1202	Não estimado	Tanque de combustível do veículo
HIPOCLORITO DE SÓDIO	8	1791	Não houve vazamento	Tanque

Legenda: Classe NC - NÃO CLASSIFICADO NI - Não Identificado NAD - Nada Constatado

Descrição Sucinta da Emergência Química:
Colisão entre dois caminhões, seguido de incêndio e explosão.

Sistema Integrado de Defesa Civil - SIDEC

SIDEC - Sistema Integrado de Defesa Civil
 Governo do Estado de São Paulo
 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil
 Casa Militar - Gabinete do Governador

RELATO

Idioma do Relatório: Português
 Nº do Relatório: 1.3.2.1.6 - Tempestades Local/Convectiva Vendaval
 Data e Hora do Evento: 25/01/2013 17:00
 Localização (Município/Atividade):
REDECI-04 - VOTORANTIM

Descrição (seu) Anexo Afiliado(s):
 Jardim Claros, Praça dos Expedicionários e Parque Bela Vista.

Danos Humanos	Furtivos		Outros		Estranhos		Desabrigados		Desalojados		Desaparecidos	
	O	D	O	D	O	D	O	D	O	D	O	D
REDECI-04 - VOTORANTIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Danos Materiais - Edificações	Comunitárias		Residenciais		Públicas		Particulares	
	Danar	Destr	Danar	Destr	Danar	Destr	Danar	Destr
REDECI-04 - VOTORANTIM	0	0	1	0	0	0	1	0

Serviços Essenciais	Água		Energia		Transporte		Comunicação		Esgoto	
	Danar	Destr	Danar	Destr	Danar	Destr	Danar	Destr	Danar	Destr
REDECI-04 - VOTORANTIM	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0

Histórico
 A Defesa Civil Estadual foi identificada por meio da Comunicação Preliminar de Ocorrência (CPO) do município de Votorantim, Região da Coordenadoria Regional de Defesa Civil da Região Administrativa - Sanitária (REDECI-4), que por volta das 17h de sexta-feira (25/JAN/13), devido a uma precipitação pluviométrica acompanhada de ventos fortes atingiu o município ocasionando queda de árvores. Conforme informações da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) devido aos fortes ventos houve registro de queda de árvores sobre fiação da rede elétrica, muro e veículo, nos bairros Jardim Claros e Parque Bela Vista, ocasionando danos materiais e interrompendo momentaneamente o fornecimento de energia elétrica. Não foram contabilizadas pessoas feridas, mortas, desabrigadas ou desalojadas.

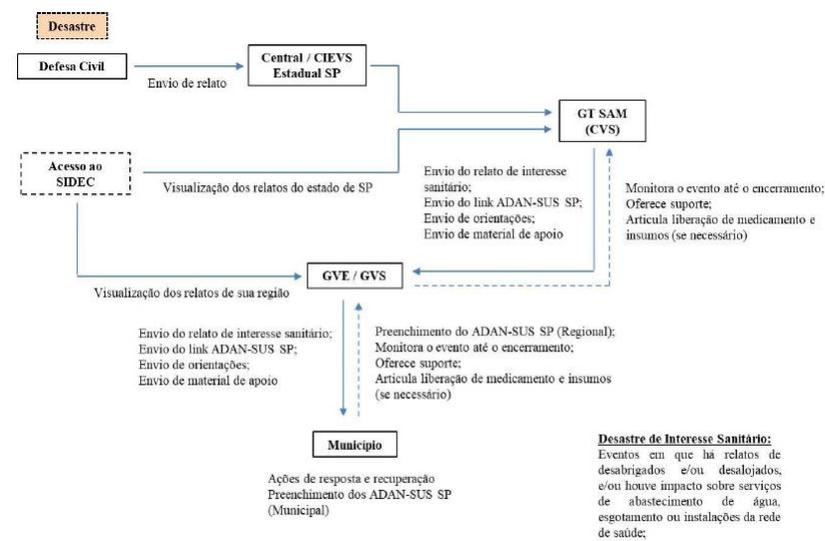
Fornecedor do Relatório:
 COMDEC

Elaboração:
 Nucleo de gerenciamento de Emergências

Governo do Estado de São Paulo
 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil
 Casa Militar - Gabinete do Governador

http://www.defesacivil.sp.gov.br/v2010/portal_defesacivil/index.asp

Fluxo de notificação e Monitoramento do Vigidesastres - SES/SP



Para notificações:
 V - evento de saúde pública (ESP): situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico epidemiológico das doenças conhecidas, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, bem como epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes

Lista Nacional de Notificação Compulsória (anexo 1 do anexo V, Portaria de Consolidação nº 4 GM/MS de 3/10/2017)

DIS – Desastre de Interesse Sanitário

Desabrigados ou Desalojados

E/OU

Danos em serviço de abastecimento de água e esgoto

E/OU

Danos em unidades de saúde

Figura 1. Fluxo de informações e ações do Vigidesastres SP.

Central/CIEVS**24h**

E-mail: central@saude.sp.gov.br
notifica@saude.sp.gov.br

Telefones: 08000 – 555466
 (11) 3066-8750/8752

Estratificação dos eventos de acordo com o interesse sanitário e epidemiológico

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos (Vigidesastres)

Entre as ações de Resposta do Vigidesastres SP

- ✓ Identificação do impacto na saúde da população afetada (riscos e danos);
- Danos nos Estabelecimentos de Saúde
- Danos nos Sistemas de Abastecimento de Água
- Pessoas desalojadas e Desabrigadas
- Identificação das necessidades em saúde (medicamentos e insumos)



Formulários de Avaliação de Danos (on line)

ADAN A - danos humanos e em serviços de saúde;
 ADAN B - identificação de necessidades em saúde;
 ADAN C - fornecimento de água para consumo humano;
 ADAN D - Monitoramento: danos humanos e serviço de saúde/fornecimento de água para consumo humano (21 dias após evento).

- Cenários de risco**
- Salubridade das edificações
 - Condições de saneamento
 - Condições de trabalho
 - Prestação dos serviços de saúde
 - Consumo de água, alimentos e medicamentos



APP em Diadema 2009. Foto: Visa Diadema



Enchente em São Luiz do Paraitinga 2011. Foto: GVS Taubaté



Enchente em Itaóca 2014. Foto: GVS Itaapeva.



APP em Santos 2015. Foto: Cetesb



Deslizamento São Sebastião 2023. Foto: CVS

Mapa de Estabelecimentos de Saúde | Rede Assistencial no Estado de São Paulo

Secretaria da Saúde | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

Município: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | Tipo do Estabelecimento: Todos | Atividade Principal: Todos | Gestão: Todos | Nome da Unidade: Todos

Ficha Técnica do Painel | Última atualização em ago 2024

Unidades 125

- 27 Acesso Rápido (PRONTO ATENDIMENTO / HOSPITAIS)
- 41 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
- 2 FARMÁCIAS

SAMU 192 REGIONAL ALTO VALE CENTRAL DE REGULACAO

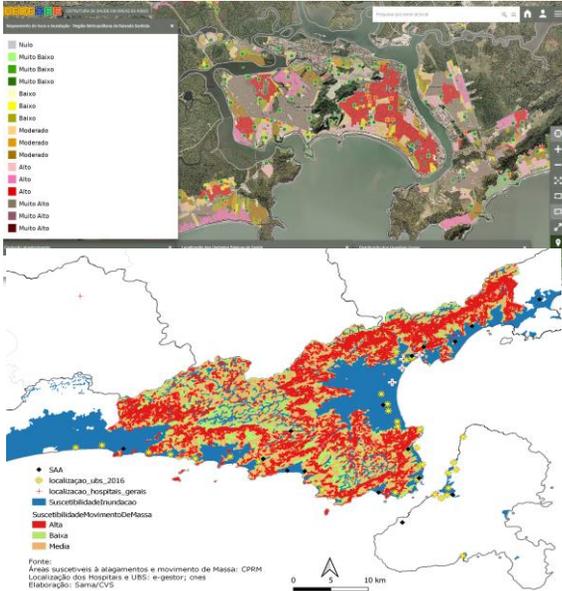
Município: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 Endereço: AVENIDA DEPUTADO BENEDITO MATARAZZO - 9931
 Tipo de Estabelecimento: CENTRAL DE REGULACAO
 CNES: 7595778
 Atividade Principal: REGULACAO ASSISTENCIAL
 Gestão: MUNICIPAL
 Nível de Atenção: AMBULATORIAL - 02 MEDIA COMPLEXIDADE
 Telefone: N/A

Telefone	Tipo do Estabelecimento	Atividade Principal
12 3945-4729	UNIDADE DE REABILITACAO	REABILITACAO
(12)3945-6533	AMBULATORIO	CONSULTA AMBULATORIAL
(11)98085-9125	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSTICO	APOIO DIAGNOSTICO
12 39014142	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	LOGISTICA DE INSUMOS

[Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES \(saude.sp.gov.br\)](http://saude.sp.gov.br)

Exemplos de avaliações do Vigidesastres SP

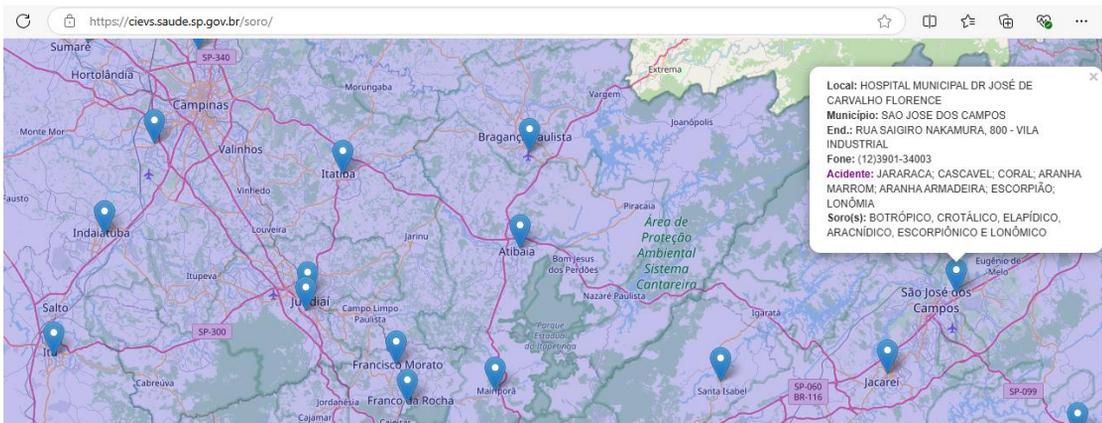
Avaliação de cenários de Risco atual: UBS, Hospitais Gerais, e SAA em áreas de risco de inundação na RMBS e RMVP-LN



Definição de diretrizes temáticas Proposta metodológica (Recortes temáticos para o setor Saúde)

E	R	A
ESTRUTURAS	fatores de RISCO	AGRAVOS
Hospitais UBS RRAS GRS GVS/GVE CAPS CEREST CEATOX Regiões de Saúde Atenção Básica (cobertura) Programa S. Família (Cobertura) Sistemas de Abast. Água Etc.	Potabilidade da água Áreas contaminadas Cobertura de Saneamento Acidentes com prod. Perigosos Seca/estiajens Enchentes Queimadas Aplicação de agrotóxicos Qualidade do ar Qualidade dos mananciais Balneabilidade das praias Etc.	Arbóvirozes Doenças diarreicas agudas Neoplásias Zoonoses Doenças respiratórias Intoxicações exógenas Acidentes de trabalho Acidentes animais peçonhentos Etc.

Ponto Estratégico para Atendimento aos Acidentados por Animais Peçonhentos



[Pontos de Atendimento \(saude.sp.gov.br\)](https://saude.sp.gov.br)

Os Centros de Informação e Assistência Toxicológica são unidades públicas de referência regional ou estadual em Intoxicações e Envenenamentos - Toxicologia Clínica

Centros de Assistência Toxicológica

Atendimento 24 horas
Telefônico e/ou Presencial

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Suporte aos profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento de intoxicações e envenenamentos.

Atendimento de pacientes intoxicados por profissionais com experiência em Toxicologia, com apoio laboratorial

Orientação à população sobre os riscos de exposição a substâncias químicas, reações adversas a medicamentos, primeiros socorros nas intoxicações

**Centro de Referência de Assistência Toxicológica
CEATOX de São José dos Campos**

Centro de Controle de Intoxicação – CCI SJCampos

Emergência: 0800 722 6001

Horário de Funcionamento: 24 horas

Endereço: Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence
Rua Saigiro Nakamura, 800 - Vila Industrial 12.232-090 - São José dos Campos/SP

Fone: (12) 3901-3509 / (12) 3901-3512

Coordenação (12) 3901-3467

Email: nhehmjcf@hmjcfspdm.org.br

https://cvs.saude.sp.gov.br/gt.asp?te_codigo=81

Centro de Referência de Assistência Toxicológica CEATOX de Taubaté

Centro de Controle de Intoxicações – CCI de Taubaté

Emergência: (12) 99756-2788 (dia)
(12) 98175-1080 (noite)

Horário de Funcionamento: 24 horas

Endereço: Fundação Universitária de Saúde de Taubaté -
Universidade de Taubaté
Hospital Escola Rua Benedito Cursino dos Santos, 101 - Centro
12.031-550 - Taubaté/SP
Fone: (12) 3621-3800

https://cvs.saude.sp.gov.br/gt.asp?te_codigo=81

Articulação Interinstitucional

Resolução SLT - 9, de 16-12-2015 que dispõe sobre a reestruturação da Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, no Estado de São Paulo (**CEPATRPP**)

- Coordenada pela Secretaria Estadual de Logística dos Transportes;
- Representação da Secretaria da Saúde: Coordenadoria de Controle de Doenças-CCD;
- Instituída 9(nove) Subcomissões;
- Dentro as ações na Comissão e suas Subcomissões destacam-se:
 - Ações integradas de fiscalização no transporte rodoviário;
 - Análises de acidentes;
 - Realização de simulados e
 - Análise da legislação.



Foto: CETESB

BLITZ E FISCALIZAÇÃO



- REALIZAÇÃO DE BLITZ INTEGRADAS
- CAMINHÕES TANQUES, BAÚ E CARROCERIA ABERTA

- BLITZ REALIZADA EM ÔNIBUS
- ÁREA DESTINADA À FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS



PARTICIPAÇÃO DA VSA



- A VISA PASSOU A INTEGRAR A SUBCOMISSÃO
- NAS BLITZ, PARTICIPAM, TAMBÉM, AS VISA MUNICIPAIS.

ATUAÇÃO DA VSA



- PRINCIPAL OCORRÊNCIA: CAMINHÕES BAÚ TRANSPORTANDO PRODUTOS PERIGOSOS E ALIMENTOS.

- **OUTROS ITENS VERIFICADOS:**

- ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTOS;
- CONDIÇÕES DE TRANSPORTE;
- TEMPERATURA;
- LICENCIAMENTO.

- **TRANSPORTES QUE DEVEM MERECEER A ATENÇÃO DA VISA:**

- TRANSPORTE DE ÁGUA EM CAMINHÕES COM CARACTERÍSTICA DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS;
- TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

ATUAÇÃO DA VISA



UTILIZAÇÃO DE VEÍCULO DE PP PARA TRANSPORTE DE ÓLEO VEGETAL

Disponível na home page CVS

<http://www.cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp>

Meio Ambiente
Acidentes com produtos perigosos
Água
Ambiente Construído
Áreas Contaminadas
Eventos Naturais
Radiações eletromagnéticas
Resíduos Sólidos
Vetores e Hospedeiros

Órgão Coordenador do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo

Home CVS Legislação Publicações Serviços SEVSA Agenda Ouvidoria Alerta

▼ Tema > Meio Ambiente

Menu

- A Vigilância Sanitária de Acidentes com produtos perigosos
- Legislação
- Publicações
- Índice de notícias
- Documentos de Apoio Técnico

Links

- MSA - Ministério do Meio Ambiente
- ProCALI - Projeto Gestão Ambiental Urbana
- Secretaria Estado de Meio Ambiente

Acidentes com produtos perigosos

Dentre os fatores ambientais de risco à saúde que demandam avaliação e gerenciamento por parte da vigilância sanitária estão aqueles relacionados às substâncias perigosas, tóxicas, explosivas, inflamáveis, corrosivas e radioativas (art. 12 do Código Sanitário Estadual - Lei 10.083/98).

O perigo de um produto, ou substância, está diretamente associado às suas propriedades químicas, físicas e toxicológicas. A preocupação com os acidentes envolvendo tais substâncias tem mobilizado instituições internacionais e nacionais que procuram promover estratégias e direcionadas ao problema, tais como Prevenção de Acidentes Industriais Hoteiros, da Organização Internacional do Trabalho - OIT, Política Nacional de Segurança Química e Plano Nacional de Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos, ambos coordenados pelo Ministério do Meio Ambiente.

Como o uso de tais substâncias tem se intensificado na sociedade contemporânea, aumenta o risco de acidentes - explosões, incêndios, vazamentos etc - que resultam na liberação do produto para o ambiente, com potenciais impactos não só ao meio ambiente, mas também à saúde pública e ao patrimônio. Para melhor noção do problema é suficiente destacar que, no período de 1978 até março de 2012, a Cetesb, agência responsável pelo controle ambiental no Estado de São Paulo, atendeu 8987 acidentes com produtos perigosos. Tais eventos ocorrem nas diversas fases dos processos de produção e consumo nos quais estão envolvidos, direta ou indiretamente, produtos químicos com os mais diversos perigos.

Ariadne
Sistema de Informação sobre Agrotóxicos

NARA CVS

A Vigilância Sanitária no Estado de São Paulo

- O Sistema Estadual de Vigilância Sanitária - Saiba como funciona
- Encontre aqui a Vigilância Sanitária do seu município

VAZAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS 30/03/2011

ACIDENTE

Caminhão derruba carga tóxica no trecho oeste do Rodoanel

Um acidente ontem envolvendo dois caminhões deixou o trecho oeste do Rodoanel parcialmente fechado por mais de cinco horas e provocou um congestionamento de 10 km na rodovia Régis Bittencourt. O choque entre os caminhões aconteceu por volta das 4h.

O tráfego só foi totalmente liberado por volta das 9h. O acidente aconteceu no km

28, na altura de Embu (Grande São Paulo), sentido rodovia Bandeirantes.

Um dos caminhões transportava vidros e o outro levava pesticidas. A carga de pesticida chegou a vazar na pista. A Cetesb (companhia ambiental do Estado) foi acionada.

Os dois motoristas tiveram ferimentos e foram encaminhados para hospitais da região.



Cetesb foi ao local avaliar o vazamento de carga tóxica

Há risco ou evidência de:

- ❖ Exposição humana a contaminantes?
- ❖ Contaminação/impacto ambiental?
 - ✓ comprometimento de mananciais?
 - ✓ comprometimento do ar?

INCÊNDIO EM SACAS DE AMENDOIM EM HERCULÂNDIA

Incêndio em indústria de amendoins é controlado no interior de SP

Segundo bombeiros, 400 mil sacas devem queimar durante dois dias. Prejuízo em fábrica é estimado em R\$ 15 milhões.

Do G1, com informações da SPTV

O incêndio em uma indústria de secagem e armazenamento de amendoins em Herculândia, a 498 km de São Paulo, foi controlado durante a tarde deste sábado (10). Segundo o Corpo de Bombeiros, 400 mil sacas devem arder por mais dois dias.

Veja o site do SPTV

"Todos os grãos têm uma periculosidade com relação a acidente. E quanto mais partículas tiver e quanto menor forem, eles queimam mais", explicou o tenente dos bombeiros Edson Gonzaga do Carmo. "A ponto de ter problemas de explosões ambientais com relação aos grãos. O amendoim em particular, porque ele solta

um óleo com o aquecimento."

O fogo começou por volta das 20h30 de sexta-feira (9). O prejuízo estimado é de R\$ 15 milhões

A Contaminação por Mercúrio no Município de Santa Bárbara D´Oeste, SP

O QUE FAZER SE VOCÊ TEVE ALGUM DESSES SINTOMAS OU TEVE CONTATO COM O MERCÚRIO?

- Procure a **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE** ou o **PRONTO ATENDIMENTO** para uma consulta.
- Conte ao médico ou enfermeira que **VOCÊ TEVE CONTATO COM O MERCÚRIO**.
- Intoxicação pelo mercúrio **TEM CURA, TEM TRATAMENTO**.
- O tratamento é com **REMÉDIO POR BOCA** por 20 dias.
- Alguém irá na sua casa para **RECOLHER O MERCÚRIO**.
- Faça parte do tratamento e **NÃO FIQUE LONGE DO MERCÚRIO E EVITAR QUALQUER CONTATO COM ELE**.
- Você vai precisar **COLHER URINA** para ver quanto de mercúrio **VOCÊ RESPIROU**.

ATENÇÃO!
Mesmo se você não teve nenhum sintoma, **MESMO TEVE CONTATO COM O MERCÚRIO**, você deve procurar a **UBS** para colher urina para medir o mercúrio.

CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO

CENTRO DE CONTAMINAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE CASERIOS
ASSISTÊNCIA 24 HORAS - CASERIOS/UNICAMP
CENTRO DE CONTAMINAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE CASERIOS - (19) 3324-2325

MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Barral de Vigorosa Epidemiológica
(11) 3464-3856

O QUE É O MERCÚRIO?

- O **MERCÚRIO** líquido é uma substância **BASTANTE TÓXICA** que entra no seu corpo pela **RESPIRAÇÃO**.
- Quando você **meche** nele, **joga** na sua mão, ou **apanas** fica olhando para ele, ele está liberando um tipo de gás, um vapor, que **você não enxerga, não tem cheiro e você RESPIRA sem perceber**.
- É como o perfume de um sabonete, por exemplo. Você segura o sabonete, olha pra ele, esfrega na sua mão ou no seu corpo, e sente o cheiro.
- Você sente o cheiro do sabonete porque está **RESPIRANDO** o perfume dele.
- A diferença entre o **PERFUME** do sabonete e o **MERCÚRIO**, é que o perfume não faz mal.
- O **vapor**, o gás do **MERCÚRIO**, **NÃO TEM CHEIRO E ENTRA NO SANGUE PELA RESPIRAÇÃO** e faz mal, **PRODUZ INTOXICAÇÃO**.

COMO VOCÊ SABE QUE ESTÁ COM INTOXICAÇÃO PELO MERCÚRIO?

VOCÊ TEVE ALGUM CONTATO COM O MERCÚRIO?

- MECHEU** nele, **CARREGOU** no bolso, **BRINCOU** com o mercúrio?
- FIcou UM TEMPO** próximo dele?
- DORMIU** num quarto ou sala em que ele estava no chão, ou tinha caído no sofá, no tapete?
- Alguém **trouxe mercúrio DENTRO DA SUA CASA?**

VOCÊ TEM OU TEVE ALGUM DESSES SINTOMAS?

- DOER** DE CABEÇA
- FEBRE**
- VERMELHIDÃO** EM QUALQUER PARTE DO CORPO
- GOSTO DE METAL** NA BOCA
- DORES** DE GARGANTA
- ENJÓO**, **VÔMITO**
- PAUTA** SE AFIETE
- DOER** DE BARRIGA
- DIARRÉIA**
- CAÍSAÇO**
- DESÂNIMO**
- MULTISSONO**
- TONTURA**

ATENÇÃO!
Mesmo que você não tenha apresentado nenhum dos sintomas, **você pode estar intoxicado pelo mercúrio**. **PROCURE A UBS!**

Referências Técnicas para Ação

Diário Oficial
Estado de São Paulo
Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344
Nº 85 - DOE - 28/09/2023 - p.107

Poder Executivo
Seção I

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COMUNICADO CVS-SAMA nº 14/2023, de 19/09/2023

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária – órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde – no exercício de sua atribuição de estabelecer referências para prevenir riscos à saúde da população e orientar as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), torna público o seguinte:

REFERÊNCIAS PARA A VIGILÂNCIA DE DESASTRES CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Em fevereiro de 2023, o Litoral Norte Paulista foi severamente afetado por chuvas de intensidade muito superior aos padrões históricos da região, provocando enchentes, alagamentos, enxurradas, movimentos de massa e outros fenômenos que ocasionaram mortes, ferimentos, danos às estruturas, interrupção de atividades públicas essenciais e elevados prejuízos financeiros.

Entre 2014 e 2015, o território paulista foi impactado por forte estiagem que reduziu ao extremo o volume dos reservatórios e gerou crise hídrica, ameaçando de desabastecimento de água grandes contingentes populacionais em áreas inteiramente urbanizadas, em especial na Região Metropolitana de São Paulo, onde vivem cerca de 22 milhões de pessoas.

Os exemplos acima, associados ao excesso ou à carência de chuvas, são emblemáticos dos desafios que se impõem à sociedade no contexto de mudanças climáticas e de seus impactos na forma de desastres, envolvendo aspectos de grande significância, inclusive, para as políticas de Saúde Pública.

Por esta razão, o tema dos Desastres Naturais vem sendo cada vez mais objeto de investigação acadêmica, de apropriação no âmbito das políticas ambientais, sanitárias, de desenvolvimento urbano, bem como de atenção da mídia e de discussão na sociedade em geral.

Os Desastres Naturais podem ser definidos como aqueles eventos motivados por fenômenos da natureza – como tempestades, vendavais, secas, estiagens, temperaturas extremas etc. – que causam repercussões negativas à sociedade, como danos humanos (lesões, traumas, óbitos etc.), destruição de infraestruturas, paralização de fluxos imprescindíveis à manutenção da economia e do cuidado às pessoas, perdas de mercadorias e de outros bens materiais importantes à vida e ao bem-estar coletivo.

Diário Oficial
Estado de São Paulo
Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344
Nº 107 - DOE - 02/06/2023 - p. 50

Poder Executivo
Seção I

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde
Centro de Vigilância Sanitária - Divisão Técnica de Vigilância em Saúde do Trabalhador - Diretoria

Comunicado CVS/DVST nº 12/2023, de 01 de junho de 2023.

Diretrizes para Ações de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador na Resposta aos Desastres Naturais

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária – órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde – no exercício de sua atribuição de estabelecer referências para prevenir riscos à saúde da população e orientar as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa) e Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Ceresst), torna público o seguinte:

Diretrizes para Ações de Vigilância a Atenção à Saúde do Trabalhador na Resposta aos Desastres Naturais
Desastres naturais são aqueles provocados por fenômenos da natureza, podendo compreender influências diretas ou indiretas da ação humana, com impactos diversos e intensos no território, nas condições de vida e na saúde das populações.

<https://cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp>

Referências Técnicas para Ação

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Poder Executivo

Seção I

Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344
Nº 96 - DOE - 18/05/2023 - p.21

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COMUNICADO CVS-SAMA nº 11/2023, de 16/05/2023

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária – órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde – no exercício de sua atribuição de estabelecer referências para prevenir riscos à saúde da população e orientar as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), torna público o seguinte:

Orientações sanitárias para planejamento, implantação e gestão de serviços públicos de acolhimento emergencial de população desabrigada em situações de enchentes, movimentos de massa e outros fenômenos naturais críticos.

Os desastres provocados por enchentes, alagamentos, movimentos de massa (terra, pedra, pavimentos, construções etc.) e outros eventos críticos de natureza geofísica, meteorológica ou hidrológica tendem a impactar zonas residenciais e comprometer as estruturas e a segurança das moradias, em especial aquelas localizadas em áreas de risco, como várzeas, encostas e topos de morros.

Em eventos mais críticos, muitas residências são atingidas pela força das águas, do barro e dos resíduos que acompanham as enchentes, afetando sua estabilidade, segurança e salubridade.

Nessas circunstâncias, quando não totalmente devastadas pela ação da natureza, as estruturas, instalações, equipamentos, mobiliário, utensílios e outros bens das residências podem ser, total ou parcialmente, danificados e comprometidos, assim como as superfícies (pisos, paredes etc.) contaminadas, tornando perigosa e inviável a permanência dos moradores na edificação.

Desponta desse cenário a possibilidade do desastre resultar em contingente significativo de pessoas desalojadas e desabrigadas, ou seja, forçadas a deixar suas moradias, temporária ou definitivamente, em razão das avarias ocorridas ou das ameaças à segurança decorrentes do evento.

Aspectos sanitários a serem considerados no planejamento, implantação e gestão de Abrigos Públicos

1. LOCALIZAÇÃO		3.2) Refeições:	
1.1) Zona de risco:	[] Possui superfícies laváveis e impermeáveis, que facilitem a limpeza	[] O preparo de refeições é realizado em condições nutricionais e sanitárias compatíveis	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
[] Está próximo de áreas de risco, onde pode atender possíveis pessoas afetadas	[] Há espaço privativo dedicado para assistência médica	[] Preparo e manipulação de alimentos é realizado com fluxo e modo a fim de prevenir contaminações	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
[] Está em local protegido de eventos como alagamentos, enchentes e deslizamentos	[] Há espaço privativo dedicado para assistência psicológica	[] Os ingredientes são armazenados corretamente, ao abrigo do sol e fora de contato com chão	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
1.2) Entorno:	[] Possui local que possa ser dedicado à lavagem e secagem de roupas	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
[] Possui facilidade de acesso às vias de circulação	[] Possui área dedicada para atividades de lazer e socialização para os diversos grupos	[] Há espaço exclusivo para o abrigo dos animais de estimação, com atenção de um veterinário	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
[] Possui unidades de assistência à saúde próximo			[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
1.3) Infraestrutura geral:	2.2) Água:		
[] Possui dimensão apropriada	[] Tem caixa d'água, com capacidade de reserva competitiva e limpeza regular	3.3) Limpeza:	[] Há limpeza frequente dos ambientes, principalmente sanitários, cozinha e refeitório
[] As instalações adequadas (salas, cozinha, banheiros, depósitos)	[] Tem bebedouros de fácil acesso	[] São separados os resíduos, dispostos adequadamente e tampados	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
[] A qualidade da construção está conservada	[] Em caso de abastecimento por caminhão-pipa, há licença sanitária da empresa.	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue	[] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue
[] Tem abastecimento de água potável cadastrada	[] A água ensovada está sendo acondicionada fora de contato com o chão e ao abrigo do sol	3.4) Outros:	[] Há um regulamento de regras de convivência entre os desabrigados
[] Tem coleta de esgoto sanitário		[] Há entrega de material informativo para os gestores e abrigados	[] Há vigilância e segurança dos bens pessoais e públicos
[] Tem coleta de lixo		[] Há acompanhamento médico para os abrigados	[] Há acompanhamento psicológico para os abrigados
[] Tem energia elétrica e gerador		[] Há controle de entrada e saída de medicamentos	[] Há promoção de atividades lúdicas apropriadas ao perfil do público
2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	2.3) Outros:		
2.1) Espaço:	[] Há extintores de incêndio aptos e validados, bem como rotas de fuga definidas e sinalizadas		
[] Nos dormitórios há cerca de 5m² por leito	[] Há cortinas nos ambientes para evitar insolação		
[] Possui bacina sanitária, lavatório e chuveiro (1 para cada 20 leitos)			
[] Há produtos de higiene pessoal (sabonetes, papel higiênico, álcool em gel, lixeiras)			
[] A cozinha e dispensa possuem medidas de contenção de acesso de insetos e roedores			
[] Possui ventilação e iluminação compatíveis			
[] Há recursos de acessibilidade e mobilidade (rampas, barras de apoio, portas adaptadas)			
	3. GESTÃO		
	3.1) Pessoal:		
	[] O abrigo está sendo gerido por pessoal capacitado e de origem pública (ex. Defesa Civil, Assistência Social)		
	[] Há controle de entrada e saída de pessoas (abrigados, funcionários, voluntários)		
	[] Os funcionários e voluntários possuem turnos de trabalho apropriados, EPIs e assistência psicológica		

<https://cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp>

Referências Técnicas para Ação

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Poder Executivo

Seção I

Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344
Nº 42 - DOE de 04/03/2024 - p.43

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COMUNICADO CVS-SAMA nº 02, de 28/02/2024

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária – órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde – no exercício de sua atribuição de estabelecer referências para prevenir riscos à saúde da população e orientar as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), torna público o seguinte:

REFERÊNCIAS PARA ATENÇÃO A ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO EXERCÍCIO DA VIGILÂNCIA DE DESASTRES NATURAIS CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Os Desastres Naturais (DN) podem ser definidos como aqueles eventos motivados por fenômenos da natureza – tempestades, vendavais, secas, estiagens, temperaturas extremas etc. – que causam repercussões negativas na sociedade, como mortes e agravos à saúde (lesões, traumas, óbitos etc.), destruição de infraestruturas, paralisação de fluxos imprescindíveis à manutenção da economia e do cuidado às pessoas, perdas de mercadorias e de outros bens materiais importantes à vida e ao bem-estar coletivo¹.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC"
CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NOTA CONJUNTA Nº 01/2023 - CVE/CVS/CCD/SES-SP

Assunto: Alerta para doenças de notificação compulsória e/ou surtos que podem ocorrer após enchentes, e recomendações de medidas a serem adotadas pelos municípios.

As enchentes podem constituir potencial ameaça à saúde pública, dado o principal risco de ocorrência de doenças infecciosas, através do contato direto ou indireto com água e/ou lama contaminadas, visto que esses podem agregar resíduos e microrganismos de várias origens, e podem provocar doenças, agravos à saúde, surtos e/ou epidemias.

O contato com a água contaminada, e o uso direto da água para consumo humano para ingestão, preparo de alimentos e higiene pessoal configuram os principais meios de transmissão de doenças ocasionadas pelas enchentes. Ademais, os locais atingidos também podem reter os contaminantes nos pisos, paredes, móveis, utensílios, roupas e outros objetos existentes nas residências.

As principais doenças relacionadas à ingestão de água contaminada são: **cólera, febre tifoide, hepatite A e doenças diarreicas agudas de várias etiologias, sendo os principais patógenos identificados no cenário epidemiológico do estado de São Paulo:** bactérias (*Shigella*, *Escherchia coli*); vírus – Rotavírus, Norovírus e Poliovírus (poliomielite); e parasitas (Ameba, Giardia, Cryptosporidium, Cyclospora). **Algumas dessas doenças possuem alto potencial de disseminação, com transmissão de pessoa para pessoa (via fecal oral), aumentando**

<https://cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp>

Referenciais Técnicos

Comunicado CVS 182, de 03 de Dezembro de 2010. Medidas básicas para prevenção de riscos após enchentes
[Microsoft Word - Comunicado CVS 006 \(saude.sp.gov.br\)](#)

PORTARIA CCD - 22, 13 de outubro de 2022 Dispõe sobre as ações de Vigilância em Saúde Ambiental no âmbito da Coordenadoria de Controle de Doenças.
[E_PT-CCD-22_131022 \(Saúde Ambiental sob SAMA\).pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

PORTARIA GC/CCD nº. 09, de 31 de maio de 2023 Altera a Portaria CCD-22, de 13 de outubro de 2022, que dispõe sobre as ações de Vigilância em Saúde Ambiental no âmbito da Coordenadoria de Controle de Doenças e dá providências correlatas.
[Microsoft Word - E_PT-CCD-9_310523 \(saude.sp.gov.br\)](#)

COMUNICADO CVS-SAMA Nº 11, DE 16/05/23. Orientações sanitárias para planejamento, implantação e gestão de serviços públicos de acolhimento emergencial de população desabrigada em situações de enchentes, movimentos de massa e outros fenômenos naturais críticos.
[Comunicado CVS-SAMA n 11-2023.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

Comunicado CVS/DVST nº 12/2023, de 01 de junho de 2023. Diretrizes para Ações de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador na Resposta aos Desastres Naturais
[Microsoft Word - ebb_4769281_2930603741_0 \(saude.sp.gov.br\)](#)

Protocolo de ação pelo Programa Vigidesastres-SP em eventos de desastres naturais. Este protocolo visa estabelecer as ações a serem realizadas para a execução do Programa de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres no Estado de São Paulo, por cada uma das instâncias responsáveis: coordenação do Vigidesastres, vigilâncias regionais (GVS e GVE) e vigilâncias municipais.
[Protocolo de ação Vigidesastres.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

Checklist de aspectos sanitários para Abrigos Públicos Aspectos sanitários a serem considerados no planejamento, implantação e gestão de Abrigos Públicos
[Ficha de checagem de abrigos_v02.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

Referenciais Técnicos

COMUNICADO CVS-SAMA nº 14/2023, de 19/09/2023 REFERÊNCIAS PARA A VIGILÂNCIA DE DESASTRES CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
[RepublicacaoComunicadoCVSSama.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

Deliberação CIB nº 128, 22-12-2023. Aprova a instituição da "Sala de Situação e Monitoramento de Riscos e Desastres Naturais e Tecnológicos"
https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2023/12/E_DL-CIB-128_221223.pdf

Resolução SS nº 07, de 23 de janeiro de 2024 Institui a Sala de Situação e Monitoramento de Riscos e Desastres Naturais e Tecnológicos
https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2024/01/E_R-SS-7_230124.pdf

COMUNICADO CVS-SAMA nº 02, de 28/02/2024 REFERÊNCIAS PARA ATENÇÃO A ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO EXERCÍCIO DA VIGILÂNCIA DE DESASTRES NATURAIS CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
[CM-CVS-SAMA-2_280224_Pisico0.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA Nº02/2024 - DDTHA/DVZOO/DVIMUNI/CIEVSSP/CVE/SAMA/CVS/CCD/SES-SP. Assunto: Alerta para doenças de notificação compulsória e/ou surtos que podem ocorrer após enchentes, e recomendações de medidas a serem adotadas pelos municípios do Estado de São Paulo.
[sei_gesp-0017576322-notateucnica.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

DECRETO Nº 68.733, DE 25 DE JULHO DE 2024 Institui o São Paulo Sempre Alerta - Plano Estadual de Resiliência à Estiagem, que dispõe sobre diretrizes e ações de prevenção, mitigação e resposta aos impactos da estiagem prolongada no ano de 2024, e dá providências correlatas
<https://www.al.sp.gov.br/norma/209783>

Nota Técnica GAF/CCTIES nº 01, de 22 de junho de 2016 Assunto: Solicitação de medicamentos para uso exclusivo aos pacientes em situação de agravamento por ocasião dos desastres naturais Destinatário: Municípios de DRS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
https://saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/assistencia-farmaceutica/notas-tecnicas/nota_tecnica_01_2016_solicitacao_de_med_por_ocasiao_dos_desastres_naturais.pdf

COMUNICADO Nº 07 DE 17/09/2024, DE 18 DE SETEMBRO DE 2024 VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM CONTEXTOS DE ESTIAGEM AÇÕES PREVENTIVAS DE SAÚDE PARA ESTIAGENS COM RISCOS DE RACIONAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO
[Microsoft Word - ebb_5768468_1594521041_0 \(saude.sp.gov.br\)](#)

Trabalho em
equipe é
essencial!!!



OBRIGADA

Cristiane M. T. Rezende
CVS/ CCD /SES
ctrezende@saude.sp.gov.br
(11) 3065-4807